

Rio de Janeiro 18 de Abril de 1916

Prezado Am^o

Recebi a sua carta do dia 14 do presente dando-me parabens para a terminação das negociações com o Ministerio dos quaes lhe sou muito grato e dizendo-me que O Sr. Deleuze me mandaria hontem a importancia dos meus honorarios, que fico aguardando.

Recebi tambem hontem á noite o seu telegramma **MINISTRO JA DESPECHOU ? COMO ? RESPONDA JA** Ao qual respondi immediatamente **DEFERIU REQUERIMENTO DIARIO AMANHAE TUDO PERFEITO.**

Isso foi a repetição do que já lhe tinha dito por carta e telegramma no dia 13 e não podia ser outro. O Minsistro deferindo o nosso requerimento não podia dar outra solução que nos satisfizesse mais. Transcrivi sob papel de officio a minuta que me tinha mandado o amigo e que estava optimamente redigida, chamando, como conclusão, como despacho nada outra coisa que o simples requerimento que obtivemos. Para maior clareza junto lhe mando a copia do dito requerimento.

DIZ A S PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY AUTORIZADA A FUNCIONAR NESSE PAIZ POR DECRETO N° 11 930 DE 2 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO QUE TENDO EM COMPROMENTO DE UM RESPEITAVEL DESPACHO DESTA MINISTERIO APRESENTADO O CERTIFICADO DE SUA INCORPORAÇÃO EM TERMOS LEGAES VEM AGORA APRESENTAR UM EXEMPLAR DOS SEUS ESTATUTOS DEVIDAMENTO LEGALISADO FICANDO ASSIM SATISFEITA INTERRAMENTE A EXIGENCIA DE DESPACHO DE V. E.

Sobre o mesmo foi dada a informação conforma do Diretor Geral e a palavra **DEFERIDO** firmada pelo Ministro.

Depois disso todos á que tinha tocado o nosso negocio no

Ministerio me derão parabens para a feliz terminação dos nossos esforços e ficou assentado que o despacho ficaria impresso no Diario Official de Sabbado. Assim não foi por preguiça da gente de lá e, por isso, voltei hontem ao Ministerio fazendo a reclamação e, por outra vez, me ~~dei~~ fois assegurado que a publicação seria para esta manhã.

Todos estes factos tiverão como conclusão os dous telegrammas que lhe mandei no dia 13 e hontem e que são a repetição um do outro.

Sem mais, peço se digne considerar fiel e admirador
o amº

P. S. Meio-dia. Agora mesmo recebo a sua carta de hontem. Não compreendendo porqué o Sr. Deleuze duvida de minha palavra. Escrevi á elle mesmo no dia 13 ao mesmo tempo que ao amigo depois de ter mandado um telegramma dizendo que o Ministro tinha deferido o nosso requerimento. E não o teria feito se tal não fosse a verdade. Dos meus proprios olhos ví o tal deferimento e só por esta razão que communiquei immediatamente o resultado. Eu não tenho culpa se o secretario demorou para fazer a insesção alem do prazo que me tinhão indicado. O facto reside no defeimento e não na publicação.

Mandei procurar o Diario Official de hoje e ainda a inserção não está feita. Com certeza ha de vir amanhae. Apezar de todós os meus esforços, eu não posso substituir o trabalho dos empregados do Ministerio.

*Gravoso do Luis mis feris meus avrid um. Sincras
que o despacho não habin no Diario Official por
razões de serviço. Não demorar com a entrega.
Deferido dando - se baixa do
termo que abrigou*